Motor de Jogos e Arquitetura

Arquitetura e game loop de uma game engine

Slides por: Gustavo Ferreira Ceccon (TEDJE - FoG - ICMC, 2017)





Este material é uma criação do Time de Ensino de Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos (TEDJE) Filiado ao grupo de cultura e extensão Fellowship of the Game (FoG), vinculado ao ICMC - USP



Objetivos

- Conceitos básicos e as partes de um motor de jogos
- → Por onde começar
- → Arquitetura e estruturas de um jogo
- → Game loop
- → Modelos de programação
- → Básico de Unity



Índice

- 1. Introdução
- 2. Arquitetura e Estrutura
- 3. Game Loop
- 4. Game Object





O que é um jogo?



Soft Real-Time Interactive Agent-Based Computer Simulation



- Computer Simulation
 - Simulação de um mundo virtual
 - Modelos matemáticos e físicos do mundo real





Tom Clancy's The Division (2016)





Need for Speed (2015)



- → Interactive Agent-Based
 - Orientado à objetos, ou seja, tem características e comportamentos definidos
 - Jogo interativo, que reage à entrada do jogador

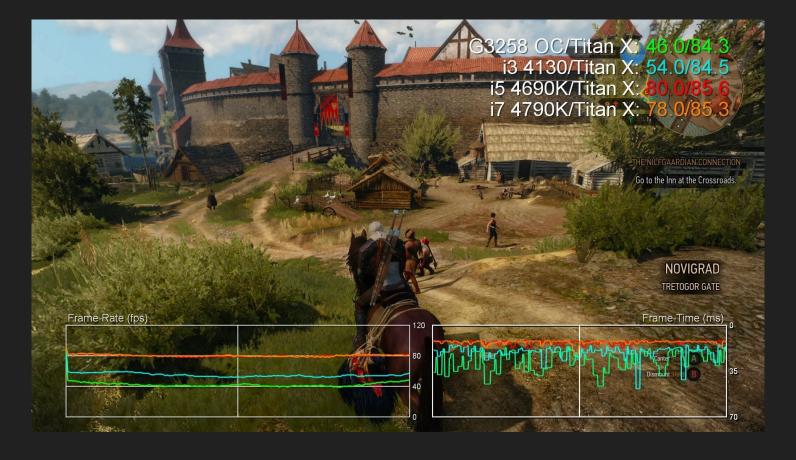




Detroit: Become Human (2018)



- → Real-Time
 - 60 FPS = 16.666666 ms
 - ◆ 30 FPS = 33.333333 ms
 - 24 FPS = 41.666666 ms
 - Tempo limitado para processar, atualizar e mostrar o resultado para o jogador



The Witcher 3 (2015)



- → Soft System
 - Recuperável no caso de fps drop, por exemplo,
 - Ao contrário de Hard Systems, que podem ser sistemas críticos





NEWS GAME UNIVERSE NEXUS ESPORTS COMMUNITY SUPPORT MERCHANDISE

Bug Report (RuneScape e League of Legends



- → O que é um motor de jogos (game engine)?
 - Estrutura fundamental, base de todo jogo, podendo conter partes específicas de gêneros de jogos
 - Contém os módulos essenciais, como gráficos e áudio



- → História breve
 - Arcades e consoles eram hardware specific
 - Ao poucos foram aproveitando código comum entre jogos similares (Quake e outros FPS)
 - O mercado de engines começou a crescer (Unreal e Source)
 - Unreal 4, CryEngine e novos modelos de negócio, open-source e porcentagem de lucro

- → O que oferece?
 - Interface com o programador e designer (editor)
 - Funções básicas como renderizar mesh, tocar sons, aplicar transformações etc., além de estruturar básicas que representam os objetos
 - Exportação para múltiplas plataformas (geralmente),
 além de editores (alguns casos)

- → Por que estudar?
 - Funcionamento do hardware e software, além do conhecimento de como funciona por trás do game design
 - Aplicação de diversas áreas da computação, aprendidas num curso de Ciências da Computação



- → Vantagens
 - Modularização, um código mais organizado e independente
 - Reaproveitamento, podendo usar em múltiplos jogos
 - Flexível, fácil mudança do código do jogo e adaptação
 - Atender múltiplas plataformas, útil hoje em dia já que temos um grande número de usuários jogando em diferentes consoles, sistemas operacionais etc.



- Desvantagens
 - Ficar preso à engine e o que ela oferece, levando à gambiarras muitas vezes
 - Não extensível, podendo não atender todas as necessidades, tornando difícil desenvolvimento



- → Por onde começar?
 - Escolha plataformas, tanto do editor (se existir) e de exportação
 - Escolha de paradigma e de linguagem, além de quais bibliotecas externas e ferramentas de desenvolvimento (version control, IDE)
 - Estruturação e arquitetura da engine, além de que área cobre a sua engine
 - Bottom-up development vs. Top-down development



- → Exemplos
 - Quake Family (Doom, Quake, Medal of Honor)
 - Unreal Family (Unreal Tournament e Gears of War)
 - Atualmente uma das mais usadas pelas AAA
 - <u>Source Engine</u> (muitos jogos da Valve)
 - Unity (muitos jogos indies)
 - CryEngine (Crysis, Far Cry)





Exemplo completo



- → Muitas vezes separadas em módulos ou camadas
 - Dificuldade de separar os módulos: existe uma grande quantidade de intersecções
 - Camadas de dependência: nível de abstração e de proximidade com hardware
 - Genericamente falando: graphics, audio, physics, networking, além do core, que é o fundamento para o jogo em si
 - Core pode conter coisas específicas de plataforma



- → Estruturação geral de uma engine
 - ◆ Game/World/Window
 - ◆ Scene/Level
 - Entity/Actor/Game Object



- → Game/World/Window
 - Cuida da inicialização e término, em algumas plataformas e bibliotecas existe um trabalho exaustivo
 - Engloba as cenas (uma ou mais delas) e oferece diversas funções para manipulamento delas e da janela
 - Pode cuidar do input system (keyboard, mouse, joystick)



Exemplo: Win32 API

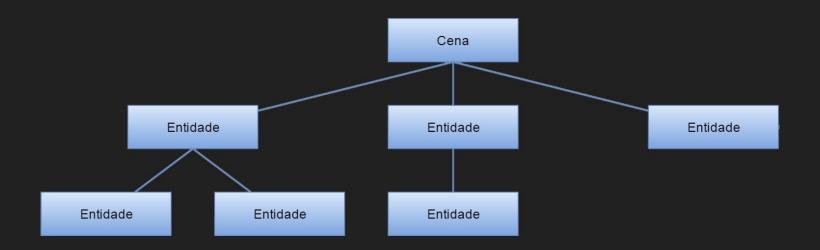


- → Scene/Level
 - Cuida dos objetos, execução dos scripts e do level em si
 - Representa o level e depende do game design
 - Pode ser parte dele, quando o universo é muito grande (GTA V) ou ele inteiro (fase do Mario)
 - Implementa alguma estrutura de dados para guardar os objetos, podendo ser uma árvore, por exemplo

- → Entity/Actor/Game Object
 - Representam os objetos do jogo (desde props até jogador)
 - Tem atributos, mecânicas e comportamentos

- → Hierarquia de uma cena em árvore
 - Útil para aplicar transformações relativas e globais
 - Usado principalmente na construção do level, pois facilita o posicionamento e interação
 - Jeito intuitivo de mexer com objetos







UNITY TIME !!!! - Tetris





3. Game Loop



- Jogos eletrônicos são simulações de um mundo virtual, além disso sabemos que eles são programas de tempo real
 - Portanto, jogos estão diretamente entrelaçados com a noção de tempo
- → Frames Per Second (FPS) é uma medida de quantos quadros conseguimos renderizar por segundo, mas por baixo é muito mais que isso



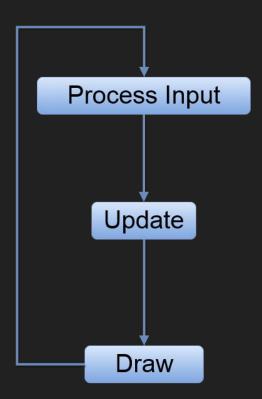
- → Temos que mostrar pelo menos 24 frames por segundo, porém também temos que lidar com monte de outras coisas
 - Audio, Input, AI, Networking etc.
- → Todo frame temos iterações de processamento dessas coisas e o laço dessas iterações se chama Game Loop
 - A ordem e quantidade de processamento dedicado depende da escolha do game loop e da arquitetura do jogo

- → Vamos tentar montar o game loop:
- → Objetivo:
 - Renderizar frames, que atendam expectativas do jogador
- → Problemas:
 - O que processar?
 - Quanto processar?
 - Em que ordem processar?



- → Tipos
 - Simples: CPU-dependent
 - Simples com dt: CPU-independent
 - Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-dependent
 - Catch-up simples: atualiza de acordo com o tempo de render
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping

Game Loop - Simples





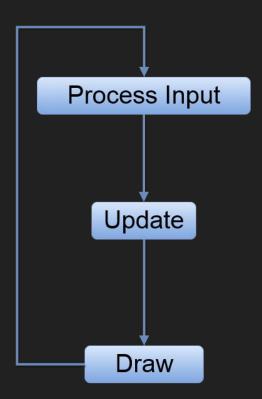
Game Loop - Simples

```
while (!done)
{
    input(); //atualiza estados
    update(); //sem param.
    draw(); //sem param.
}
```



- → Tipos
 - ◆ Simples: CPU-*dependent*
 - Simples com dt: CPU-independent
 - Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-dependent
 - Catch-up simples: atualiza de acordo com o tempo de render
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping

Game Loop - Simples com *dt*





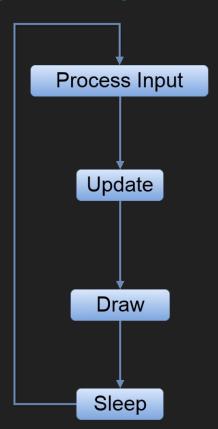
Game Loop - Simples com dt

```
lastTime = now();
while (!done)
   current = now();
   dt = current - last;
   last = current;
   input(); //atualiza estados
   update(dt); //passa param. Física baseada em dt
   //Método de integração
   draw(); //sem param.
```



- → Tipos
 - ◆ Simples: CPU-*dependent*
 - Simples com dt: CPU-independent
 - ♦ Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-*dependent*
 - ◆ *Catch-up* simples: atualiza de acordo com o tempo de *render*
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping

Game Loop - Simples com *dt* fixo





Game Loop - Simples com *dt* fixo

```
while (!done)
   start = now();
   input();
   update();
   draw();
   sleep(dt - (now() - start));
   //dt é fixo. now-start é o tempo do loop.
```



1/10 s (1 frame) Draw Update⊳ time update drawing sleep time time time

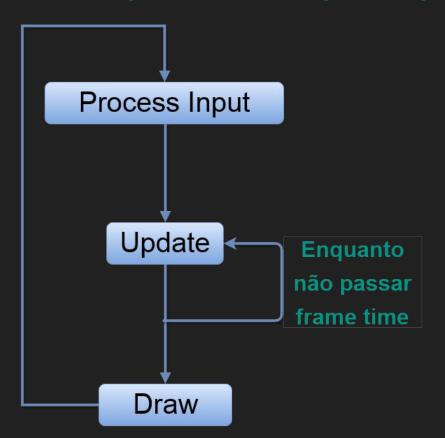


- → Tipos
 - Simples: CPU-dependent
 - Simples com dt: CPU-independent
 - Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-dependent
 - Catch-up simples: atualiza de acordo com o tempo de render
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping

- → Em alguns casos, podemos ter CPUs mais rápidas que GPUs.
- → Neste caso, o Update será mais rápido que o Draw.
- → Frame time > Update time
 - ◆ UPS ≠ FPS
- → Para solucionar o problema, utilizamos catch-up



Game Loop - Catch-up simples





Game Loop - Catch-up simples

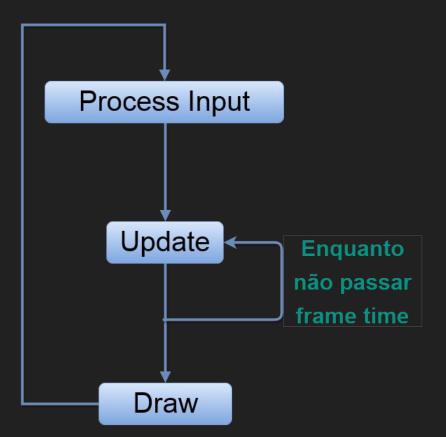
```
lastTime = now()
while (!done)
    currentTime = now()
    frameTime = currentTime - lastTime;
    lastTime = currentTime;
    while(frameTime > 0) \\Catch-up
        delta = min(frameTime, dt);\\ Menor entre fixo e o restante
        update(delta);
        frameTime -= delta;
    draw();
```



- → Tipos
 - ◆ Simples: CPU-*dependent*
 - Simples com dt: CPU-independent
 - ◆ Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-*dependent*
 - ◆ *Catch-up* simples: atualiza de acordo com o tempo de *render*
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping

- → Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Se um draw precisa ocorrer antes de um update terminar.
 - O resultado entre os updates é extrapolado
- → Interpolação: um ponto entre dois pontos conhecidos
 - \bullet P' = $(1 a)*P_0 + a*P = 0 <= a <= 1$
- → Extrapolação: interpolação entre um ponto conhecido e uma previsão

Game Loop - Catch-up com extrapolação



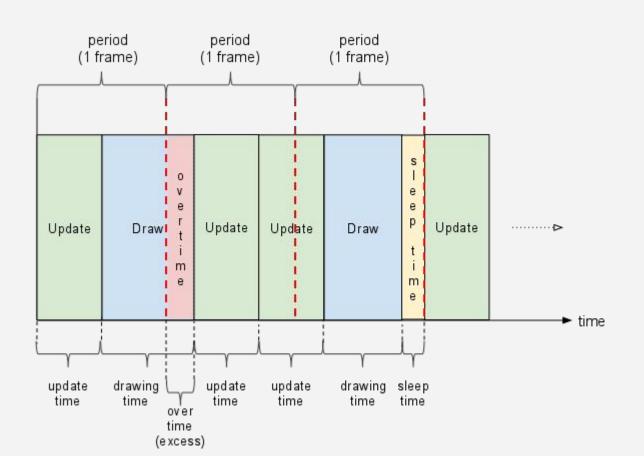


Game Loop - Catch-up com extrapolação

```
lastTime = now()
accumulator = 0;
while (!done)
     currentTime = now()
     frameTime = currentTime - lastTime;
     lastTime = currentTime;
     accumulator += frameTime;
     while(accumulator >= dt) \\Catch-up
           update(dt);\\Fixo
           accumulator -= dt;
     alpha = accumulator/dt;
     draw(alpha);
     //state = (1-alpha)*previous + alpha*current;
```



- → Tipos
 - ◆ Simples: CPU-*dependent*
 - Simples com dt: CPU-independent
 - Simples com dt fixo: CPU rápida simulando CPU-dependent
 - Catch-up simples: atualiza de acordo com o tempo de render
 - Catch-up com extrapolação: atualiza de acordo com o tempo de render e extrapola o restante
 - Frame skipping





Exemplo Unity



UNITY TIME !!!! - Game Loop







- → Programação imperativa
 - Simples e direto, sem muito problema na implementação
 - Eficiente, porque é mais próxima de linguagem de máquina
 - Uso de ponteiro de funções pode levar a bugs



- Programação orientada a objeto
 - Classes cobrem tanto dados quanto comportamento
 - Pode se fazer uso de herança, polimorfismo etc.
 - Bom reaproveitamento de código e extensível
 - Número de classes pode subir exponencialmente, muita generalização pode aumentar a carga de trabalho



→ Herança

- Útil quando é possível generalizar o objeto, para compartilhar atributos e métodos
- Pode ficar complicado separar as diferenças e juntar as semelhanças nos nós da árvore de herança



- → Herança
 - Quando há a necessidade de juntar as semelhanças, as funções sobem na árvore, sobrecarregando as classes pai
 - Classes filho começam a ficar irrelevantes
 - Quando há necessidade de separar as diferenças, as funções descem na árvore, tornando o código esparso
 - Classes pai começam a ficar irrelevantes



- → Exemplos de herança
 - Móvel e Colecionável
 - ♦ Raça e Classe



→ Composição

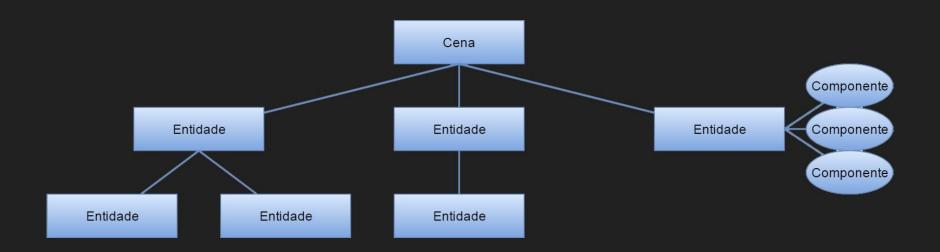
- Adicionar pequenos comportamentos e atributos comuns em cada objeto invés de herdá-los
- Cada script representa um componente e cada objeto contém um vetor de componentes
- É possível representar todos scripts como uma matriz também



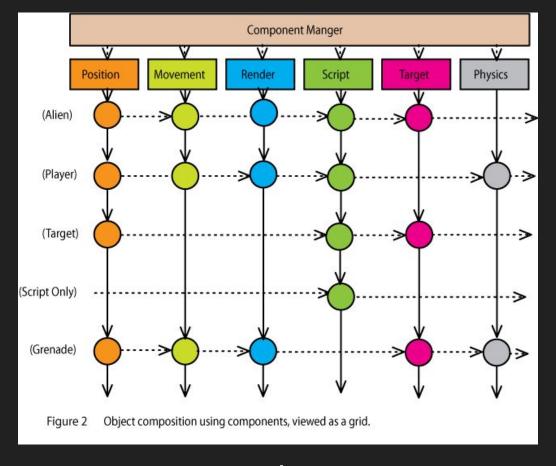
→ Composição

- A dependência entre componentes e objetos pode complicar a execução dos scripts
 - Se um script depende de outro script, isso pode quebrar o paralelismo, uma das vantagens de usar composição
 - A comunicação entre objetos e scripts fica pesada
- Nem sempre é trivial separar as funcionalidades.
- Pode ser overkill para jogos pequenos o suficiente









Matriz esparsa de componentes



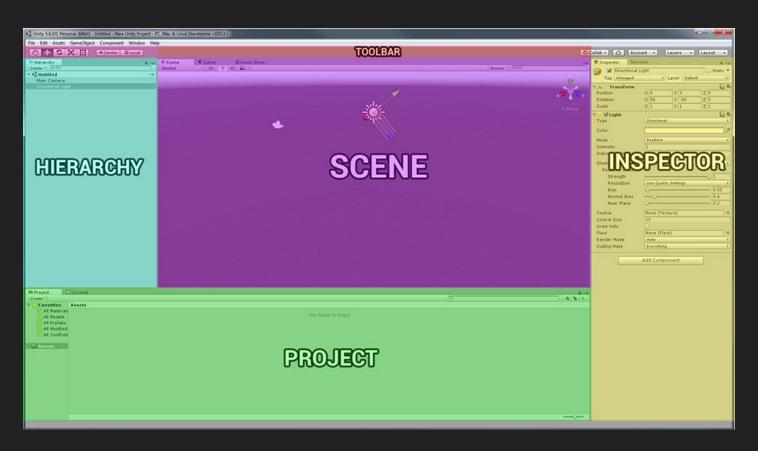
- Melhor de dois mundos (híbrido)
 - Usar pouca herança (árvore pequena) e o suficiente de composição (para as funcionalidades) para facilitar o desenvolvimento
 - Maior parte das engines usam



UNITY TIME !!!! - Planetas

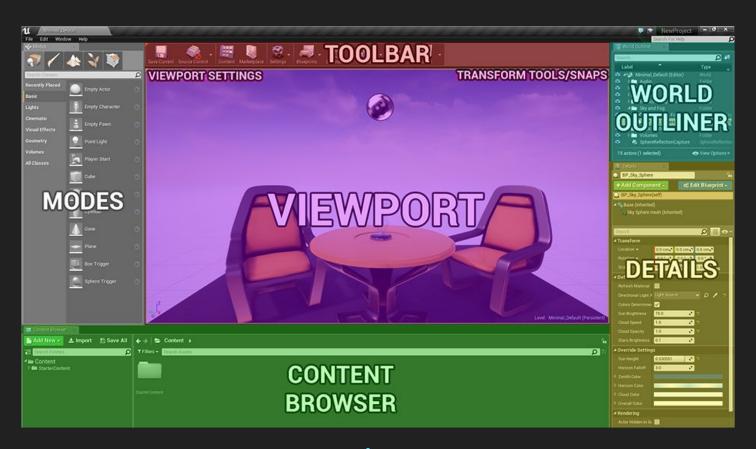






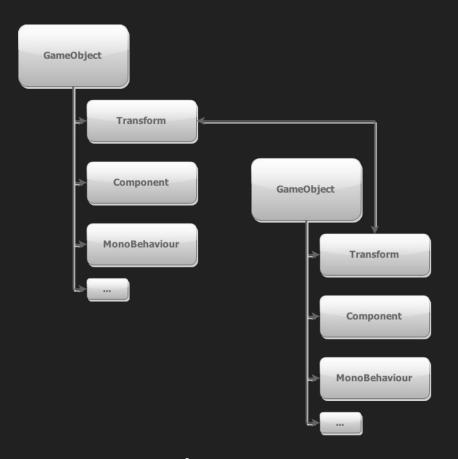
Unity





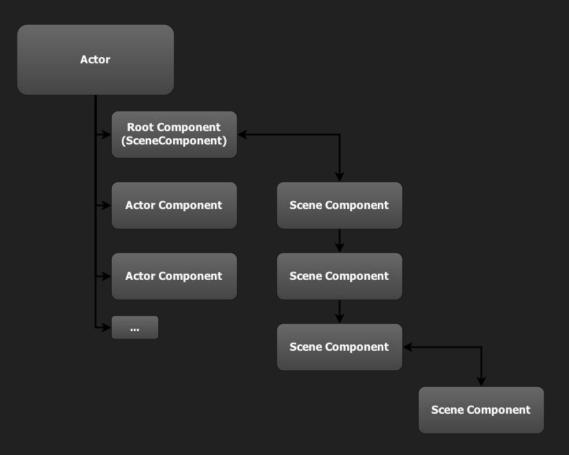
<u>Unreal Engine</u>





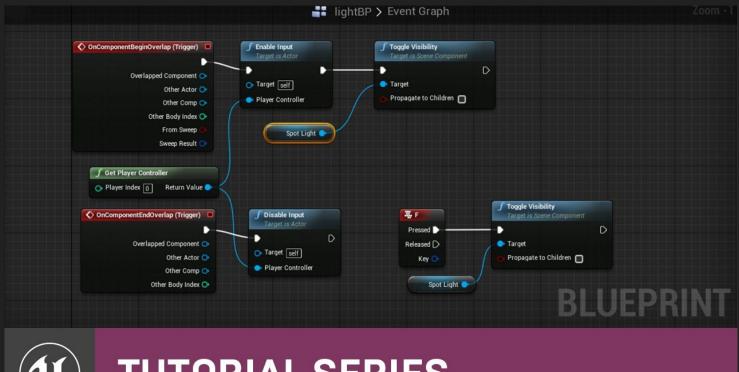
Game Object na Unity





Actor na Unreal



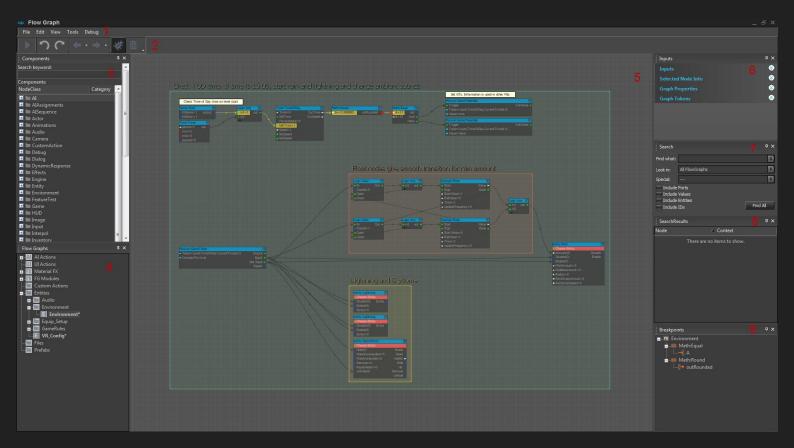




TUTORIAL SERIES

Blueprint na Unreal Engine





Flow Graph na Cry Engine



Dúvidas?



Referências



Referências

- [1] Jason Gregory-Game Engine Architecture-A K Peters (2009)
- [2] Game Coding Complete, Fourth Edition (2012) Mike McShaffry, David Graham
- [3] David H. Eberly 3D Game Engine Architecture Engineering Real-Time Applications with Wild Magic The Morgan Kaufmann Series in Interactive 3D Technology 2004
- [4] http://gameprogrammingpatterns.com/
- [5] http://gafferongames.com/
- [6] http://docs.unity3d.com/Manual/index.html
- [7] http://cowboyprogramming.com/2007/01/05/evolve-your-heirachy/
- [8] https://en.wikipedia.org/wiki/Software design pattern
- [9] https://www.youtube.com/user/BSVino/videos
- [10] https://www.youtube.com/user/thebennybox/videos
- [11] https://www.youtube.com/user/GameEngineArchitects/videos
- [12] https://www.youtube.com/user/Cercopithecan/videos
- [13] http://www.glfw.org/docs/latest/input_guide.html
- [14] http://lazyfoo.net/tutorials/SDL/index.php
- [15]
- [16]
- [17]

